



BRISA DE MAR

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Paiva
Espôsende

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4750-512 MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649

e-mail: csjmar@sapo.pt



• BOLETIM MENSAL

JUNHO 2012

• N.º 329

• IV SÉRIE

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

Quando as pessoas ou instituições merecem, nunca é demais manifestar os nossos reconhecimento, carinho e gratidão pelos feitos que alcançam.

Por isso, não posso deixar de dar os parabéns às Seniores de andebol e a toda a equipa técnica que, brilhantemente e por mérito próprio, acabam de subir à 1ª Divisão Nacional, atingindo o escalão máximo da modalidade; ao mesmo tempo felicitar o Centro Social de Mar por mais este feito histórico, ao conseguir ser o único clube do concelho de Espôsende a estar representado ao nível do desporto numa divisão máxima. A dedicação, o empenho e a determinação das atletas e dos técnicos merecem este bonito prémio.

Por outro lado, não posso deixar de enaltecer a posição unânime da Assembleia de Freguesia ao votar contra a malfadada pretensão do governo de tentar resolver o problema do défice através da agregação das freguesias, negando séculos de história e de identidade cultural dos cidadãos. Por isso, esta é uma falsa questão que não resolve nada, antes arrasta os cidadãos para consequências desastrosas.

O país precisa de reformas que resolvam os problemas e não de medidas para tapar o sol com a peneira. E deixo a minha palavra de honra e de protesto: se a minha terra desaparecer do mapa, nunca mais exercerei o direito de voto. E assim, dou 5 euros de lucro ao país!

O Diretor *

Andebol Feminino: Juventude de Mar

SENIORES SOBEM À 1ª DIVISÃO



Assembleia de Freguesia de Mar delibera: NÃO À AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS



A Assembleia de Freguesia de Mar deu um rotundo "NÃO" à agregação de Freguesias. P. 4

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2011-12 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

85 foguetes soam no ar



O dia 20 de junho foi marcado pelas comemorações dos 85 anos de vida do nosso ilustre conterrâneo José de Almeida Cardoso, conhecido no nosso meio pelo "Zé do Chasco".

E como festa é festa, a filha (o filho encontra-se na América) Carolina, marido e netos não quiseram guardar a alegria para si e partilharam-na com os amigos e vizinhos. Fizeram estourar 85 foguetes em homenagem ao tio Zé, acontecimento que muito emocionou o aniversariante.

"Brisa de Mar" endereça os parabéns ao tio Zé e deseja-lhe muitas felicidades.

Manuel Laranjeira deixa-nos



No dia 25 de junho faleceu no Lar Ernesto de Miranda, da Santa Casa de Misericórdia de Esposende, **Manuel Alves Laranjeira**, nascido a 15 de Novembro de 1960. Filho de José Martins Laranjeira e de Maria do Céu Laranjeira Alves era residente na Rua do Cruzeiro. Solteiro, o Manel foi uma jóia de rapaz enquanto conviveu connosco. A sua doença, cega, surda e invisível, como é a epilepsia, e que o acompanhou ao longo da vida foi-se agravando com o tempo,

impedindo-o do nosso convívio diário. Houve mesmo necessidade de ser internado num ambiente mais propício, mais propriamente no Lar da Santa Casa de Misericórdia de Esposende. Encontrei-o várias vezes no espaço adjacente e com ele conversei. Foi aqui que me mostrou grande interesse e vontade em receber o "Brisa de Mar" sempre que saísse, porque "quero estar ao par do que se vai passando na nossa terra e gosto de ler", adiantou o Manel. E, assim se tornou mais um assinante do "Brisa de Mar". Custava-lhe estar longe dos pais e dos amigos, mas também reconhecia que aquela solução era a melhor para todos. A boa disposição, apesar da doença, o apego à família e aos amigos e o gostar de conviver são marcas que ficam na nossa memória. A doença impediu-o de ser ainda mais feliz, mas era um jovem que transparecia alegria e gosto de viver. Adorava conversar. A doença atraçou-o, pois no dia anterior conviveu no Adro na Feirinha da Comissão de Festas... Afinal, a morte continua a surpreender-nos a todos. Desta vez foi ao Manel Laranjeira, aos pais, família e amigos. Até sempre, Manel.

Paz à sua alma.

À família enlutada, "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.

M. Azevedo

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar"

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto
Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar; Fernando Cepa (Desporto), Sêrgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Diana Sousa, Carla Rodrigues, Elisabete Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar.

Distribuidora: Lurdes Neiva

Nº registo: 13553/86

CHAPÉUS INUNDAM CIDADE



O Agrupamento de Escolas das Marinhas promoveu a iniciativa da construção de chapéus com base na história de um livro. Integrada no Plano Nacional de Leitura, como forma de incentivar a leitura junto não apenas dos alunos como dos pais e encarregados de educação e família, cada escola tinha de ler o seu livro e posteriormente construir os respetivos chapéus. Esta iniciativa envolveu os diferentes níveis de ensino desde o pré escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.

A envolvimento e o empenho de todos foi enorme o que resultou em magníficos trabalhos, quais verdadeiras obras de arte, em que a criatividade e imaginação aliadas à perfeição do trabalho resultaram numa verdadeira performance artística visual e de cor.

T. e Fotos: M. Azevedo*

Comissão de Festas

Grandioso cortejo



15 DE JULHO 2012



14H

ADRO PAROQUIAL DE SÃO BARTOLOMEU DO MAR

ORGANIZAÇÃO:



COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO BARTOLOMEU DO MAR (MARINHAS)

CORTEJO

A Comissão de Festas tem sido incansável na promoção de iniciativas para arrecadar receitas com vista às muitas despesas que as festividades da Romaria exigem.

Por isso, está programado o tradicional CORTEJO para dia 15 de julho, no Adro Paroquial de Mar, a partir das 14 horas.

Ao mesmo tempo estará a funcionar o BAR no Adro onde não faltam os bons petiscos e a excelente pinga da região.

Apela-se à população para participar em peso quer na participação do Cortejo, quer na consequente arrematação e desta forma colaborar positivamente

para esta causa que é de toda a freguesia.

PROGRAMA DA ROMARIA DEFINIDO

Segundo informações recolhidas junto do responsável executivo da Romaria, Fernando Maranhão, o programa das festividades já está delineado e pronto para a tipografia. Na próxima edição daremos conta do mesmo em pormenor.

Entretanto, sabemos que a Novena religiosa decorre entre 15 e 23 de Agosto. No dia 19 há Festival Folclórico. No dia 20, atuação de um Grupo Musical. No 21, participação dos Zés P'reiras e atuação de um Grupo Musical. No dia 22 a Feira do Linho e Festival Folclórico. No dia 23, as entradas das Bandas de Música, arraial e fogo. No dia 24, Banho Santo, Eucaristia Solene, nova Banda de Música, Fanfarras dos Escuteiros de Mar, Procissão e arraial com artistas de renome nacional, terminando com o fogo piromusical.

M. Azevedo*

Noticiário Religioso

Pelo Pároco de Mar

FESTAS

As festas religiosas devem servir para louvar a Deus, honrarmos os santos e imitar a sua vida como exemplo de virtude e santidade.

Em geral, na sua denominação têm um cunho espiritual e religioso. Todavia, na prática, algumas são desprovidas de tudo isso, com predomínio do profano, sobretudo, em determinadas povoações, que pretendem exaltar-se com notoriedade através de festividades, ainda que profanas, mas sob a égide dos santos, principalmente quando as respectivas Comissões são constituídas por elementos indiferentes à religião e à igreja.

As Comissões nem sempre se poupam a sacrifícios e trabalhos para angariarem fundos para as avultadas despesas. Alguns programas constam de vários conjuntos musicais que, pela sua nomeada, se tornam insuportáveis para muitas povoações. Valem-se das ofertas e promessas dos romeiros e devotos dos santos, quando estas, por determinação superior e intenção dos ofertantes, pertencem à igreja ou santuário, e não às referidas Comissões, sobretudo quando estas agem mais civil que religiosamente, abstenendo-se de qualquer contacto com o pároco, quando este, perante o poder civil, é o responsável por tudo, desde que a festa tenha carácter religioso. Os próprios programas, indicando por vezes conjuntos depreciativos para determinadas festividades religiosas, são elaborados por essas Comissões sem critério algum, nem consultarem o pároco, gerando-se em determinadas localidades sérias divergências entre uns e outros.

Ultimamente o nosso povo, embora alguns se intitulem cristãos e católicos, tem abandonado muito a prática religiosa, discorrendo das leis eclesásticas e da vida de fé, que se devia manifestar. As igrejas, que se centralizam em Cristo, e não nos homens, estão quase vazias durante os atos litúrgicos.

A outrora simplicidade da administração dos sacramentos deu origem, nos nossos dias, a pomposas celebrações mundanas, a que abusivamente se pretende sujeitar a própria igreja, transgredindo as normas e

orientações litúrgicas.

Os casamentos religiosos, drasticamente diminuídos por causa das facilidades civis de anulação e deficiente formação religiosa dos nubentes, por vezes, não passam de realizações teatrais, em que muitos convidados nem sequer entram na igreja para a cerimónia religiosa, mas apenas para as fotografias, desvirtuando o sentido religioso pelo profano, e a quem só interessa um prolongado repasto.

A preparação catequética para a Primeira Comunhão, Comunhão Solene e Confirmação limita-se a uma deficiente frequência, com severas críticas sobre o pároco, se exige uma mínima preparação, sobretudo quando essas crianças e seus pais nem sequer frequentam a igreja. A Confirmação deve ser conferida a quem tem consciência de ser perfeito cristão e cumpre os seus deveres religiosos.

Como se compreende que, após o Crisma, quase todas as crianças abandonem por completo a igreja? Se os pais, responsáveis pela educação religiosa dos seus filhos, não frequentam, dando mau exemplo, como hão-de os filhos praticar? Socialmente, ocupam os tempos livres dos domingos dessas crianças com actividades lúdicas e desportivas, servindo tudo isso como pretexto para desviarem da igreja as crianças, começando estas a sentir nostalgia da religião. Que resta de formação religiosa para essas crianças, que vão evoluindo em ambiente de apostasia geral e em que essas cerimónias religiosas do Batismo, Primeira Comunhão, Comunhão Solene, Crisma e casamento religioso não passa duma hipocrisia?

Sem religião verdadeira é impossível uma vida de virtude e santidade.

FESTA DE N.S^a de FÁTIMA

Contas - Receita: 898,50 Euros; Despesa: 160 Euros; Saldo: 738,50.

FESTA DE S. ANTÓNIO E N.S^a da BOA VIAGEM

Contas - Receita: 736,58 Euros; Despesa:

455,00 Euros; Saldo: 281,58.

PEDITÓRIOS

Caritas: 209 Euros; Contributo Penitencial: 690 Euros; Meios de Comunicação Social: 65 Euros; Apostolado da Emigração: 70 Euros; Obras do Sameiro: 160 Euros; S. Pedro - Santa Sé: 100 Euros; Lugares Santos: 95 Euros.

ÓBITO

No dia 25 de Junho faleceu Manuel Alves Laranjeira, de 51 anos de idade, filho de José Martins Laranjeira e de Maria do Céu Alves Laranjeira, da Rua do Cruzeiro.

COLABORAÇÃO

O envio do jornal "Brisa de Mar" através dos Correios tem os seus custos que não podem ser suportados pelo Centro Social de Mar, como todos percebem.

Por isso, se cada um, dentro das suas possibilidades e quando melhor jeito lhe der, contribuir com um pequeno donativo que seja, para este fim, está a libertar o Centro Social deste encargo. Sabemos e temos consciência das dificuldades de todos, mas se cada um ajudar, o fardo torna-se mais leve para todos. Não queremos ter de deixar de enviar o Jornal para os nossos assinantes, mas se os atrasos foram significativos, não nos vai restar outra medida que não seja a suspensão do envio.

E, porque o apoio de cada um deve ser assinalado, aqui deixamos o registo de mais estes amigos a quem deixamos o nosso muito obrigado.

Dr. José Catalão, 30 Euros; Prof.^a Maria Manuela Freitas de Oliveira, 10 Euros.

Redação *



Flor de Mar
FLORISTA

Ana Maria Carqueijó

Rua Cangosta Nova, 6
4740-512 MAR - Esposende

Telef. 253 871 739
Telem. 969 820 235



Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

Andebol Feminino Seniores sobem à 1ª Divisão

Continuação p. 1

No dia 30 de Junho a equipa Sénior de Andebol Feminino da Juventude de Mar disputou em Vila Nova de Famalicão o último jogo da fase de apuramento para a subida à 1ª Divisão.

A equipa adversária, o Santa Joana, também com aspirações à subida, apostou tudo nesta partida; porém, as minhotas fortemente motivadas não quiseram desperdiçar a última oportunidade de regressar ao seio das melhores equipas nacionais. Após chegarem ao intervalo com um empate, as atletas de Esposende arrancaram para uma segunda parte de grande valia, ganhando logo no início uma preciosa vantagem de 3/4 golos que mantiveram até final, acabando o jogo com uma expressiva vitória por 29-25, alcançando assim, a almejada subida ao escalão maior.

Destaca especial merece, ainda, a atleta da Juve Mar, Carla Sá que foi a melhor marcadora desta fase de apuramento, com 21 golos marcados.

A alegria era grande no seio da equipa. E, como o momento exige, o grande obreiro deste feito histórico é o técnico Paulo Martins, que referiu ao "*Brisa de Mar*": "Era a nossa obrigação estar na primeira divisão, de onde nunca deveríamos ter saído. Mas esta subida é sempre importante para o concelho, para a freguesia e para nós. Fizemos história, uma vez mais. Agora há que pensar e organizar o futuro porque as responsabilidades são bem maiores do que foram até aqui. Mas tenho confiança que tudo será devidamente acautelado.

Neste momento de euforia tenho de dar os parabéns às atletas que acreditaram sempre na subida e por isso é um prémio para a sua tenacidade e vontade que demonstraram ao longo da época. Estamos orgulhosos de mais um feito bonito para a nossa terra e concelho".

Um outro símbolo desta façanha e de mais uma grande alegria para a vida do Centro Social da Juventude de Mar é o presidente Fernando Cepa que salientou ser esta subida "mais um marco na história do Centro Social de que nos orgulhamos. Os nossos parabéns vão para a equipa técnica e para as atletas que foram incedíveis no acreditar e na garra com que disputaram os jogos. É mais um êxito para a freguesia e para o concelho".

Os resultados obtidos na fase de apuramento foram os seguintes: S. Bernardo, 23 - Juve Mar, 25; Cale, 20 - Juve Mar, 18; Juve Mar, 29 - Santa Joana, 25.

Ficha Técnica: Jogo Nº 3292, realizado no Pavilhão Municipal Lameiras, Famalicão.

Árbitros: Roberto Martins / Daniel Martins

Oficiais de Mesa: Agostinho Teixeira

SANTA JOANA: Ana Lopes; Ana Dias (5); Eva Vieira; Viviana Rebelo (8); Patrícia Carvalho; Maria Domingues (1); Vânia Braga; Joana Barros; Rita Seabra; Nina Silva; Mariana Regadas (2); Ana Coelho; Marlene Pinto (9) e Andreia Duarte.

Treinador: Miguel Filipe Solha

Disciplina: Amarelos: Vânia Braga; Marlene Pinto e Treinador; 2'. Viviana Rebelo; Maria Domingues; Vânia Braga; Marlene Pinto.

JUVE MAR: Sara Monteiro; Sandra Peixoto (3); Ana Couto (Ronaldinha) (4); Carla Sá (8); Lúcia Santos (1); Andreia Martins (4) Helena Pereira (1); Ana Lemos (2); Andreia Escrivães (5); Sara Martins (1); Bárbara Moreira; Sara Dias; Teresa Santos; Sara Faria.

Treinador: Paulo Martins e Adjunto: Paulo Pereira

Intervalo: 13-13

Disciplina: Amarelos: Lúcia Santos; Andreia Escrivães; 2': Sandra Peixoto; Carla Sá; Lúcia Santos; Helena Pereira; Andreia Escrivães; Sara Martins

F. Cepa

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Assembleia de Mar contra agregação de Freguesias

A Assembleia de Freguesia de Mar reuniu no dia 29 de junho, sob a presidência do Dr. Manuel Abreu, na sede da autarquia. A posição da Assembleia sobre a pretensa agregação das freguesias foi o ponto mais importante e que levou alguns cidadãos a estar presente e a intervir. A proposta da 1ª revisão orçamental fez parte da agenda. Todos os pontos foram aprovados por unanimidade dos presentes, com os votos do PSD e CDU.

O presidente começou por esclarecer a Lei 22/2012, de 30 de maio, que pretende agregar as freguesias, de acordo com o tipo de município em que se insere.

No período de intervenção do público, vários cidadãos pediram a palavra para falar sobre este tema, manifestando-se todos contra a agregação. Assim, Manuel Azevedo numa intervenção em que fez um resumo da participação do povo na vida cívica do país cuja tradição municipalista tem sido um marco fundamental na sociedade, considerou esta proposta do governo como "nociva, ineficaz, demagógica e contraditória" para as freguesias e cidadãos. Isto porque visa distanciar os cidadãos dos centros de decisão e da vida cívica democrática. E perguntou. "Onde se registam as pessoas quando nascem? Nas freguesias agregadas que desapareceram ou na União de Freguesias sem denominação? E, em cerimónias oficiais, qual é o símbolo representativo no evento?" E quando o país precisa de emagrecer a despesa pública, nada melhor do que criar mais uma estrutura para os "capangas do partido", como é a "Unidade Técnica". No fundo, esta medida "não garante ganhos de eficiência e de eficácia do poder local e provoca um maior distanciamento das populações face ao centro de decisão", para além de pretender dar a entender que a culpa do descalabro financeiro do país é das autarquias locais.

Por sua vez, o Padre Jaime Machado também usou da palavra de forma eloquente referindo que a agregação "destrói por completo a identidade e a história das localidades" e é uma forma de "humilhar o povo". "Estamos perante uma lei cega, sem analisar as consequências. Se isto vai avante muitas freguesias irão morrer com a sua história".

Na altura da discussão pela Assembleia, o Dr. Cepa Carneiro, da CDU, manifestou-se contra esta proposta de agregação das freguesias, na medida em que constitui um "grave atentado contra o poder local" e desvaloriza o papel no "desenvolvimento das localidades pelo poder local", para além das freguesias não terem contribuído para o buraco financeiro do país. Referindo-se concretamente a Mar, salientou o "valor histórico, cultural, patrimonial, equipamentos" da mesma como uma mais valia que desaparecem e, sobretudo, "nega às populações a sua história", além de retirar capacidade interventiva e democrática às populações e de apagar a memória coletiva dos povos e comunidades. Neste sentido, apelou ao voto contra da agregação de freguesias, alargando este voto à própria Assembleia Municipal de Esposende.

Posto à votação o parecer sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, o mesmo recolheu os votos contra de todos os elementos presentes.

CAMINHOS POR LIMPAR

Um dos problemas levantados na Assembleia foi a falta de limpeza dos caminhos e ruas centrais da freguesia. Face ao problema, o presidente da Junta referiu que o problema se prende com a falta de funcionários. O funcionário Antero está de baixa e o funcionário colocado pelo Centro de Emprego acabou o contrato e está impedido de continuar a trabalhar como gostaria. Em março, a Junta apresentou a candidatura para novos funcionários, tendo até ao momento aparecido cinco candidatos, desempregados e colocados pelo Centro de Emprego, mas todos recusaram o trabalho. Por outro lado, a Junta está impedida de contratar funcionários, pois não tem cabimento orçamental.

O arranjo do Caminho das Fontes também mereceu reparo pois não permite a passagem de veículos no caso de incêndio.

T. e Foto: M. Azevedo*

Rancho Folclórico "As Moleirinhas" das Marinhas comemora 30 anos de vida

1982 - 2012
30.º Aniversário

Rancho Folclórico
"As Moleirinhas" Marinhas
21 e 22 de Julho - 2012



Sábado, 21 de Julho

10H30 - ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES
W Espoção "30 anos do Rancho Folclórico"
"Os Jibolatrás" e "Santapas"
21 Hó de Arcaany
3º Jogos das Moleirinhas
4º Jogos tradicionais

21H - NOITE DE CONCERTINAS E CANTARES AO DESAFIO

Domingo, 22 de Julho

10H30 - CHEGADA DOS GRUPOS FOLCLÓRICOS
11H EUCHARISTIA SOLENE
Antecipar com concertinas pelo Rancho Folclórico
"Os Jibolatrás" e "Santapas"
12H ROMAGEM AO CEMITÉRIO
12H30 ALMOÇO - CONVÍVIO
14H45 DESFILE DOS RANCHOS folclóricos participantes
15H HOMENAGEM PÚBLICA ao Rancho Folclórico
"As Moleirinhas" das Marinhas pelos seus 30 anos
a pedido do Presidente do Rancho com a participação de todo o grupo.



O Rancho Folclórico "As Moleirinhas" das Marinhas vai comemorar o 30.º aniversário nos próximos dias 21 e 22 de julho, com um programa extremamente recheado e de se lhe tirar o chapéu.

No dia 21, pelas 10H30 decorre a abertura das Comemorações, seguindo-se a inauguração da Exposição "30 anos do Rancho", uma Feira de Artesanato, Iguarias das

Moleirinhas e Jogos Tradicionais.

No dia 22, às 10H30 decorre a receção aos Ranchos; pelas 11h a Eucaristia Solene, animada com as concertinas do Rancho; às 12H - Romagem ao Cemitério; 12H30 - Almoço; 14H45 - Desfile dos Ranchos participantes e 15H00 - Homenagem Pública pelos 30 anos, seguindo-se o Festival.

Em palco vão estar para além do Rancho Aniversariante - "As Moleirinhas" das Marinhas, o Rancho Folclórico de Saboroso de Aguiar; A. C. de Gaitas Mar de Arousa (Espanha); Rancho Folclórico de Penamacor; Rancho Regional da Srª da Hora (Vilela) e Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal.

Segundo o presidente d' "As Moleirinhas", Horácio Patrão, "queremos comemorar este aniversário de uma forma digna e brilhante pois somos verdadeiros embaixadores da cultura e tradições do nosso povo. Vamos ter uma festa bonita".

M. Azevedo*

Obrigado, Manuel:

Em nome de toda a Família do Manuel, queremos agradecer a todos aqueles que nos apoiaram neste momento difícil, quer seja pela presença, quer por algumas simples palavras.

Como certamente todos sabiam, o Manuel sofria de uma doença muitas vezes invisível, mas sempre presente e dolorosa. Queremos agradecer a todos aqueles que souberam compreendê-lo e que estiveram sempre prontos a oferecer uma mão amiga quando ele precisou.

Queremos, também, deixar uma palavra de agradecimento à Santa Casa de Misericórdia de Esposende e ao Lar Ernestino Miranda, bem como às pessoas que acompanharam o Manuel de forma paciente e incansável.

A memória não desaparece...

A Família

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO ANIVERSÁRIOS

JUNHO

02 - Américo Lapa, 61
03 - Simão Pedro Pinto Neves, 27
09 - Dr. Manuel Augusto Saleiro Barros, 46
12 - Heitor Machado Vilas Boas da Calçada, 46
- Helena Azevedo Regado, 35
- Miguel Laranjeira Loureiro, 16
13 - José Fernando Alves Laranjeira, 56
- Manuel António Costa Laranjeira, 63
- Cristina Maranhão Silva, 24
16 - Alfredo Vaz Saleiro de Lima, Director do Centro, 66
17 - Salete Maria Carqueijó Saleiro, 34
- Celeste da Silva Afonso, 11
19 - Ana Margarida de Sousa Maranhão, 44

20 - Rogério Viana de Abreu, 52
- Manuel Cândido Lima Capitão, 60
- José de Almeida Cardoso, 85
22 - David Faria Barrocas, 13
- Kelly Cepa, 19
23 - Manuel António Correia Martins Sapateiro, 57
- Manuel Cepa Martins Rei, 46
- Maria Fernanda Santos Neiva, 65
27 - Laurentina Judite Machado da Silva Capitão, 61
28 - Avelino José Gonçalves Antunes, 63
29 - Manuel António Maranhão, 51
- Paulo César Amorim Capitão, 38
30 - Filipe Laranjeira Loureiro, 12
- Luís Carlos Cepa Vieira, 26

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Desporto Futebol

TORNEIO CONCELHIO DE VETERANOS



Com grande animação e espírito de convívio decorreu o Torneio de Futebol para Veteranos, organizado pela Câmara Municipal de Esposende.

O Centro Social da Juventude de Mar participou com a sua habitual equipa de "jovens" um pouco usados, que, apesar de tudo, deram boa conta de si, demonstrando em campo que não esqueceram o que aprenderam no tempo em que as pernas davam passadas um pouco mais largas.

A nossa equipa, perfeitamente enquadrada no espírito do torneio, teve um comportamento exemplar, participando com elevado sentido cívico e desportivo.

Ficou patente que estas iniciativas são excelentes oportunidades para manter os menos jovens em actividade física, sendo desejável que ao longo do ano outros eventos surjam, direccionados para este escalão sendo os resultados e as classificações o que menos interessa, registre-se que os nossos briosos atletas classificaram-se em 7º lugar, obtendo os seguintes resultados: Centro Social da Juventude de Mar, 0 - Forjães S. C., 2; Centro Social da Juventude de Mar, 0 - A.D. Esposende, 2; Centro Social da Juventude de Mar, 1 - D.R. Estrelas de Faro, 6; Centro Social da Juventude de Mar, 4 - CICS, 0.

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

Andebol Feminino

ENCONTRO NACIONAL DE MINIS



Entre os dias 21 e 24 de Junho decorreu em Porto Alto, distrito de Santarém, o Encontro Nacional de Minis Femininos de Andebol, com a presença de 16 equipas de todo o território nacional.

As meninas da Juventude de Mar, de Esposende, partiram para este Torneio Nacional com fundadas esperanças de terem uma apresentação honrosa, pese embora o facto de ser a primeira experiência numa longa e grande competição e, ao mesmo tempo, longe de casa.

As expectativas não se goraram porque as nossas "pequenas" portaram-se lindamente ao conseguirem um honroso quinto lugar, e, não fosse o manifesto azar em alguns jogos, fruto de alguma ansiedade e falta de sorte, teriam com certeza chegado a um dos três primeiros lugares.

Foi uma experiência bonita e fantástica para as nossas princesas que começam a ganhar experiência e confiança para um futuro que se adivinha brilhante se continuarem entusiasmadas, como até aqui.

Resultados: S. Pedro do Sul, 5 - Juve Mar, 16; Colégio de Gaia, 13 - Juve Mar, 13; Juve Mar, 17 - Alcanena, 15; Juve Mar, 13 - Leça, 19; Porto Alto, 13 - Juve Mar, 10; Juve Mar, 15 - Juventude Liz, 12; Lagoa, 10 - Juve Mar, 21.

Fernando Cepa

Centro Social da Juventude de Mar

FESTA DE ENCERRAMENTO

27 DE JULHO - 20H30

PAVILHÃO DE MAR

- 1 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES
- 2 - FESTA DE DESPEDIDA DOS FINALISTAS

Dádiva de sangue

Dar sangue é um dever cívico de cada cidadão enquanto participante numa sociedade em que todos se devem responsabilizar por todos.

Um simples gesto que não passa senão por estender o braço, pode ser ocasião para salvar uma

única e fundamental vida. Por isso, nunca é sença quando se e desta forma colacionadãos que doenças, ou por



Hoje a segurança dar sangue está são vários os técnicosacompanham todo recepção até à dádiva em si.

demais marcar pretrata em dar sangue, borar com os muitos sofrem fruto de acidentes.

para quem pretende salvaguardada pois cos superiores que o processo desde a

E, sobretudo, o carinho e a afetividade com que os profissionais tratam os dadores merecem que eu faça, pela primeira vez, uma dádiva ou, se já sou dador, continue a comparecer para dar sangue. O nosso país vai agradecer; os nossos doentes vão poder sentir o dom da vida. E eu, que fui generoso, vou sentir-me mais feliz!

PRÓXIMAS RECOLHAS

JULHO: 8 - Antas; 15 - Marinhas; 22 - Fão e Gemeses.

(As recolhas decorrem entre as 9,00 e 12,30 horas.)

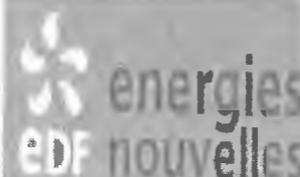
Festas de Santo António e S^a da Boa Viagem



O dia 13 de Junho foi de festa na freguesia de Mar. Agradecer a Santo António e Nossa Senhora da Boa Viagem foi motivo para a realização da Procissão pelo lugar de Cima, com os andores respectivos. O povo, mais uma vez, não faltou!

Fotos: M. Azevedo

EDF EN Portugal



Sede:

Rua Dr. António Cândido, 10 - 4.º Andar
1050-076 LISBOA

Direção Técnica:

Rua Vinte e Cinco de Abril, 25
4740-571 ESPOSENDE

Intermarché

SUPER

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

ATL... Centro Social da Juventude de Mar



Educadora
Carla



A escola...

Estamos em mais um final de ano letivo. Ficam aqui expostas as opiniões das crianças do 1º e 2º ano acerca da escola e a sua importância, dando continuação ao trabalho apresentado no número anterior.

A escola serve para aprender a ler. Alexandra

Na escola não se fazem asneiras. Tatiana

A escola é para aprender. Nas aulas é para estar calado e fazer os deveres e aprendemos matemática, língua portuguesa e estudo do meio. Axel

A escola serve para estudar e aprender muito. A escola também é fixe. Mariana



Na escola é para aprender e nos intervalos é para brincar. Alguns alunos portam-se mal. Inês Enes

A escola serve para aprendermos coisas que nós não sabemos. Ana Rita

A escola é fixe, engraçada e é para trabalhar. Diogo Teixeira

A escola serve para trabalhar, para brincar e para aprender jogos novos. Diana

A escola serve para ler, para brincar, para pintar, para estudar e para trabalhar. Liliana

A escola serve para aprender a ler e a escrever. Zara

Emília Arezes deixa-nos

Nascida em Forjães em 30 de Junho de 1932, faleceu, em Belinho a 12 de Junho de 2012, vindo a sepultar no Cemitério Paroquial de Mar. A D. Maria Emília Morgado Arezes viúva de António Alves Arezes, casou em Mar. As dificuldades da vida levaram-na a viver na residência paroquial a mando do Padre Avelino Ribeiro, tendo nascido aí os primeiros filhos. Mais tarde vai viver para a casa da Amélia do Papa (Freitas). Na altura, a D. Paulina Ribeiro dá-lhe terreno para a construção da casa e ajuda-a a construir a casa onde nasceram os restantes filhos. Enquanto o marido trabalhava para sustento da família, a D. Emília fazia arranjos de costura, conseguindo criar os seis filhos, com destaque para a Creche, hoje Centro de de Mar. Seus filhos foram todos homens de mais diversos sectores empresas. Por outro lado, os netos eram a sua alegria: João Paulo, Antónia Luísa e Carla Filipa do ensino e educar, Ciências Físicas e Matemáticas; Luís, Dentista em Inglaterra; Teresa e marido, na indústria Hoteleira; Zé Filipe, continua a sua formação; Zé Manel, Equitação; André, estudante; Rita Raquel, estudante; Pedro Alexandre, Jane Karen, Informática e Relações Públicas. Ou seja, uma pessoa pobre, viúva há mais de 33 anos, humilde e simples, a exemplo da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, e sendo uma pessoas que sofreu sem choro, sem fala e sem lágrimas cerca de 3000 dias. Como dizia a 2ª Leitura de 1 de Julho, "o que muito semeia, nunca lhe sobrou" e "o que pouco semeia, nunca lhe faltou".



destaque para a Creche, hoje Centro de de Mar. Seus filhos foram todos homens de mais diversos sectores empresas. Por outro lado, os netos eram a sua alegria: João Paulo, Antónia Luísa e Carla Filipa do ensino e educar, Ciências Físicas e Matemáticas; Luís, Dentista em Inglaterra; Teresa e marido, na indústria Hoteleira; Zé Filipe, continua a sua formação; Zé Manel, Equitação; André, estudante; Rita Raquel, estudante; Pedro Alexandre, Jane Karen, Informática e Relações Públicas. Ou seja, uma pessoa pobre, viúva há mais de 33 anos, humilde e simples, a exemplo da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, e sendo uma pessoas que sofreu sem choro, sem fala e sem lágrimas cerca de 3000 dias. Como dizia a 2ª Leitura de 1 de Julho, "o que muito semeia, nunca lhe sobrou" e "o que pouco semeia, nunca lhe faltou".

Redação

AGRADECIMENTO

MANUEL ALVES LARANJEIRA



A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto **MANUEL ALVES LARANJEIRA** assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

S. Bartolomeu do Mar, 2012.07.01

A Família

AGRADECIMENTO

MARIA EMÍLIA MORGADO AREZES



Em nome de seus Filhos, Filha, Noras, Genros, Netos e Netas e restante Família um grande Muito Obrigado a todos e todas as pessoas que participaram de uma forma ou outra neste momento de tristeza, mas também um momento de Alegria pois já se foi encontrar com as Pessoas de quem mais gostava e já não estava com elas há muito tempo e longos dias.

S. Bartolomeu do Mar, 2012.07.03

A Família

PUB



ISABEL PINHO

CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
TLF - 253 - 048703

PUB



Molduras por medida

Espelhos por medida

Lembranças

Álbuns Analógicos

Porta-Fotos

Telas

Estrada Nacional 13 - Frente ao Cemitério - Nº 19 - MAR
Tel. 253 872 863 - 962 342 903 - 936 276 707
polcelest@hotmail.com - marinarte@hotmail.com

Cantinho do Jardim

Educadora
Sofia Sá



SALA DOS 3 ANOS

O tempo de Verão é um período em que mais apetece frequentar a praia, o mar, o rio e apanhar uns bons banhos de sol.

Mas devemos ter muito cuidado com o amigo sol porque pode-nos causar problemas de saúde. Por isso, vamos descansar em segurança: nunca esquecer o chapéu, o creme, a camisola... para o sol directo não nos aborrecer...



Chegou o Verão!
Acabou a escola!
Guardei os cadernos
Livros e sacola

Comprei uma bola,
Um balde e uma pá,
Um fato de banho
Que mais faltará?

Para brincar
E na areia correr,
No mar me banhar
Até me apeteecer.

Falta-me a toalha
E um chapéu de sol,
Creme para a pele
E está completo o rol.

COMISSÃO DE FESTAS

A Comissão de Festas não tem mãos a medir para arranjar dinheiro para as despesas das festividades de 2012. Para além das Feirinhas onde predominam as roupas, legumes e material em cerâmica, tem tido o Bar aberto no Adro onde se podem apreciar bons petiscos e passar uns momentos de lazer jogando as cartas ou dominó.

Mas a grande atracção continua a ser o fabrico do pão com chouriço e sardinhas, que o M. Almeida é um exímio fabricante para gáudio dos comensais. A não perder!



ESCUTEIROS: Pioneiros no Acampamento Juvenil da Póvoa



Energia" sobre o imaginário da "Cidade Sustentável".

A comunidade de Pioneiros do nosso Agrupamento, juntou-se aos mais de 50 Escuteiros que ao longo destes 3 dias prepararam e dinamizaram os jogos, as animações, os ateliês, os momentos lúdicos, entre outros... transmitindo a alegria para as mais de 350 crianças das diversas escolas.

O momento alto deste acampamento foi a festa de campo conhecida por "Arraial nocturno", momento que todas as escolas têm para mostrar às outras, aos seus familiares e demais, o que aprenderam sobre o tema e imaginário do Acampamento.

Realizou-se nos dias 15, 16 e 17 de Junho, na Freguesia de S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, o XIX Acampamento Juvenil organizado pela Câmara Municipal da Póvoa. Este acampamento que se realiza nesta freguesia, desde o seu início, tem como objectivo principal o convívio final do ano lectivo através de um acampamento em que participam as crianças dos 3º e 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. As escolas do Concelho da Póvoa de Varzim, concorrem e inscrevem-se junto do seu Município ficando a par do tema e valor da inscrição para os 3 dias de acampamento.

Este ano o tema escolhido para o Acampamento foi "A

A actividade terminou com a Eucaristia de Campo, celebrada pelo Assistente de Núcleo, P.e Domingos Lopes.

Foi a primeira vez que a Comunidade de Pioneiros do nosso Agrupamento participou na colaboração deste acampamento que conta com a brilhante preparação e coordenação da Equipa Pedagógica do Núcleo Cego do Maio que está de Parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido.

Aos nossos Pioneiros, Parabéns pela excelente prestação e votos de continuação de boa Caça.

Gabinete de Comunicação e Imagem
João Paulo